Nº do grupo de TCC na Plataforma Moodle Ipê: 41

Universidade Federal de Goiás
Fundação Nacional de Saúde
Escola de Engenharia Civil e Ambiental
Faculdade de Enfermagem

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO ASSENTAMENTO LUIZ ÓRIO – ITABERAÍ/GO

AUTORES:
Gabriela Souza JACARANDÁ. E-mail: gabijacaranda20@gmail.com
Jéssica Fernanda VIANA. E-mail: eambiental.jessicafernanda@gmail.com
Polyana Luiz ROCHA. E-mail: polyanaluiz@hotmail.com
Silvânia da Silva PIRES. E-mail: silvania.s.pires@hotmail.com
Vitor Lousada VIANA. E-mail: vituviana@gmail.com
Giovana Carla Elias FLEURY (orientadora). E-mail: gcegce@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O abastecimento de água é um mecanismo do qual deve ser direito de todos, no entanto, integrante deste direito, deve ser analisado todo o sistema, como a captação da água, o armazenamento, o transporte, a qualidade da água a ser consumida, de forma que seja consequentemente controlada a transmissão de doenças e garantindo o direito à saúde a população.

Uma boa qualidade da água poderá ser alcançada se as políticas públicas e os proprietários tomarem as devidas precauções nas construções de poços, minimizando assim, a possibilidade de doenças vinculadas ao uso da água e garantindo a saúde para toda comunidade.([1])

OBJETIVOS

O presente estudo visa à elaboração do diagnóstico do Sistema de Abastecimento de Água das 21 (vinte e uma) famílias pertencentes ao assentamento Luiz Ório, localizado na zona rural do município de Itaberaí/GO, identificando os principais problemas nas unidades de captação, transporte, tratamento, reservação, distribuição e armazenamento da água, a fim de contribuir para as ações de melhorias nas unidades de abastecimento no local e assim garantir uma melhor qualidade da água para o atendimento a população.

MÉTODO

Foram realizados pesquisa e diagnóstico em campo para o levantamento de todas as características das unidades existentes do sistema de abastecimento de água do assentamento, por meio de registros fotográficos e aplicação de questionários juntos aos moradores e responsáveis técnicos, que abordaram de maneira objetiva as informações importantes relativas às unidades de captação, transporte, tratamento, preservação e armazenamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os entrevistados até 5 anos atrás, os poços cacimbas eram utilizados como única fonte de captação da água subterrânea, porém o rebaixamento do lençol freático durante os meses mais secos, em algumas propriedades se tornaram comuns, o que levou a procura de outras fontes de captação, ocasionando aumento do consumo do bombeamento da água dos córregos e construção de poços profundos.

Os entrevistados não souberam informar nem caracterizar nenhum processo de tratamento da água captada no assentamento previamente ao consumo. O único processo indicado foi o de filtração doméstica realizados em sua maioria por filtros de barro e purificadores com filtros de carvão.

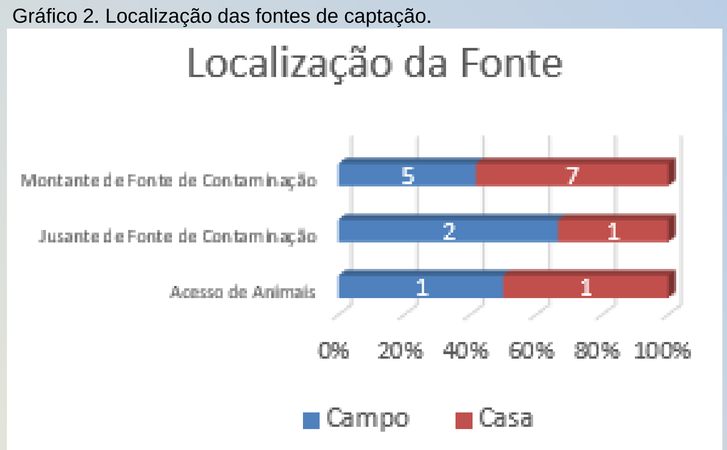
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1. Tipos de usos da água no Assentamento Luiz Ório.

Fonte: Pesquisa de Campo. Abril, 2020.
Elaboração: Autoria Própria.

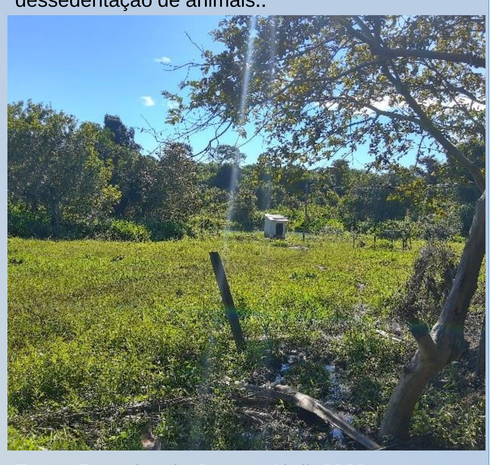
Os principais usos da água subterrânea captada nos assentamentos visitados, são utilizadas nas atividades de subsistência dos moradores, distribuídas entre o abastecimento dos moradores, a dessedentação de animais e a irrigação de culturas.

Gráfico 2. Localização das fontes de captação.



Fonte: Pesquisa de Campo. Abril, 2020.
Elaboração: Autoria Própria.

Foto 1. Local de captação da água superficial e dessedentação de animais..



Fonte: Pesquisa de Campo. Abril, 2020.
Elaboração: Autoria Própria.

Identificou-se a fragilidade do abastecimento, já que 79% das unidades familiares depende da água subterrânea para seu abastecimento, e estas fontes não são seguras em termos de continuidade de vazão. Nota-se que algumas propriedades utilizam mais de uma fonte de captação, a depender do uso da água captada.

CONCLUSÃO

A água destinada ao consumo da população, independente da fonte de abastecimento, não passa por nenhum tipo de tratamento, nem mesmo uma simples desinfecção, expondo a população a diversas doenças.

Não foi possível avaliar de forma detalhada a operação e manutenção de todo o sistema, mas constatou-se a precariedade dos recursos relacionados ao abastecimento hídrico e algumas irregularidades no fornecimento da água para o consumo humano à população local, considerando problemas quanto a localização dos poços de água e manutenção dos reservatórios.

Diante de todos os problemas levantados reforçamos a importância de se implantar práticas de educação ambiental aos moradores da área, além da execução de estudos específicos para determinar o tipo de tratamento da água mais adequado às condições locais que assegurem a qualidade da água para o consumo da população.

REFERÊNCIAS:

([1]) CASTRO, Ramon. Avaliação das condições construtivas das captações de água do Assentamento Canudos em Goiás. Goiânia, 2011.

Goiânia, 27 de julho de 2020